EM FOCO



13 de marco de 2023

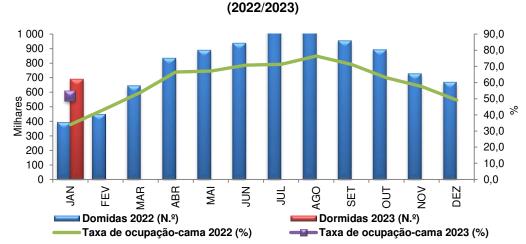
ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Resultados preliminares - janeiro de 2023

As estimativas, referentes a janeiro de 2023, revelam que 88,1% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes neste mês. Analisando por segmento, verifica-se que foi a hotelaria que apresentou a maior percentagem de estabelecimentos com movimento de hóspedes (91,8%), seguida do alojamento local, com 88,1%, e do turismo no espaço rural, com 79,4%.

No mês de janeiro de 2023, o número de dormidas no alojamento turístico aproximou-se dos 691,1 mil, traduzindo um acréscimo de 75,1% em comparação com o mês homólogo (394,8 mil dormidas em janeiro de 2022). De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico registaram um aumento de 72,8% relativamente a janeiro de 2022, inferior ao observado no País, que foi de 74,5%. Os proveitos totais e os de aposento, em janeiro de 2023, apresentaram crescimentos homólogos de 83,4% e 91,7%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, nos 36,1 e 25,0 milhões de euros. No País, no mês em referência, os proveitos totais e de aposento observaram variações homólogas positivas, de 99,0% e 102,3%, pela mesma ordem.

Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira





É importante realçar que a hotelaria concentrou 75,5% das dormidas (521,9 mil), de janeiro de 2023, crescendo 71,8% em termos homólogos.

O valor da estada média, no total do alojamento turístico, no mês de janeiro de 2023, registou uma diminuição relativamente ao mesmo mês do ano anterior (4,99 noites), fixando-se nas 4,73 noites.

A taxa de ocupação-cama do alojamento turístico, no mês em referência, foi de 51,6%, 17,7 pontos percentuais (p.p.) acima do observado no mês homólogo (34,0%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 60,0% (38,7% em janeiro de 2022).

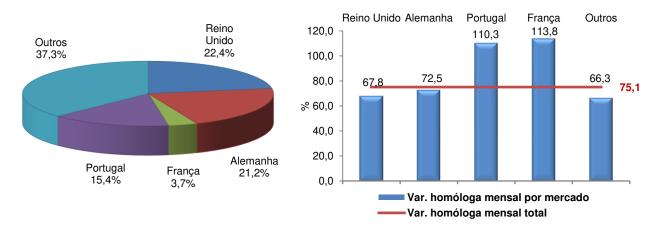
No mês de janeiro de 2023, o RevPAR (proveitos de aposento por quarto disponível) rondou os 47,79 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +75,6% que no mesmo mês do ano precedente. Comparando com o valor de janeiro de 2019 (33,61 euros), verificou-se também um acréscimo, de 42,2%. Se se restringir a análise à hotelaria, aquele indicador evidenciou um aumento homólogo de 78,9%, tendo o seu valor se situado nos 51,16 euros (+41,7% que em janeiro de 2019).

Por sua vez, o proveito por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 70,30€, em janeiro de 2022, para 79,70€, em janeiro de 2023 (+13,4% de variação homóloga).

Analisando as dormidas nos principais mercados emissores, verificaram-se variações homólogas positivas, no mês de janeiro de 2023. O mercado francês sobressaiu, registando o crescimento mais elevado, de 113,8%, seguido dos mercados alemão e britânico, com aumentos de 72,5% e 67,8%. No mercado nacional, as dormidas também registaram um incremento face a janeiro de 2022 (+110,3%).

Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – janeiro 2023

Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – janeiro 2023





"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Comparando o período de referência com janeiro de 2019 (período pré-pandemia), a atividade no alojamento turístico apresentou um crescimento de 31,2% nas dormidas, com o mercado de residentes no estrangeiro a registar um acréscimo de 21,4%. Considerando os principais mercados deste segmento, verificaram-se variações positivas nos mercados francês (+10,4%), britânico (+10,2%) e alemão (+8,5%). O mercado nacional manteve a tendência de crescimento, que se tem observado nos últimos meses (+137,4% face a janeiro de 2019).

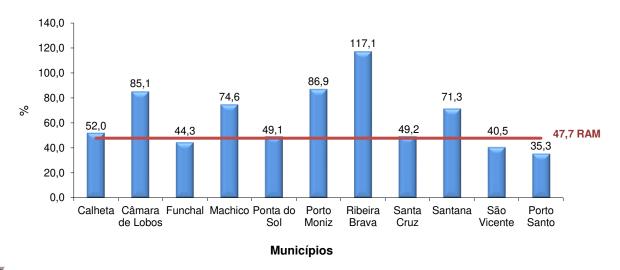
Resultados provisórios – dezembro de 2022

De acordo com os dados revistos, do mês de dezembro de 2022, 85,5% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes. Analisando por segmento, verifica-se que a hotelaria é o que apresenta maior percentagem de estabelecimentos com movimento de hóspedes (91,8%), seguida do alojamento local, com 85,3%, e do turismo no espaço rural, com 81,3%.

No mês de dezembro de 2022, foram contabilizadas cerca de 668,8 milhares de dormidas no total do alojamento turístico da RAM (+47,7% que no mesmo mês de 2021). A taxa de ocupação-cama, de dezembro de 2022 foi de 49,2% (0,6 p.p. acima do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 75,8% do total, apresentando um acréscimo de 43,6% face ao mesmo mês de 2021. A taxa de ocupação-cama na hotelaria registou um valor superior (51,1%) à média total.

No ano de 2022, foram registadas 9,6 milhões de dormidas, tendo-se observado um acréscimo acentuado de 92,0% comparativamente ao ano de 2021. Os aumentos mais significativos em termos de dormidas para o conjunto dos países da União Europeia foram registados na Irlanda (+373,3%), Itália (+200,5%) e Finlândia (+173,3%). Fora da UE, os acréscimos mais elevados foram observados no mercado norueguês (+270,9%) e britânico (+100,0%).

Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Dezembro 2022)





Direção Regional de Estatística da Madeira

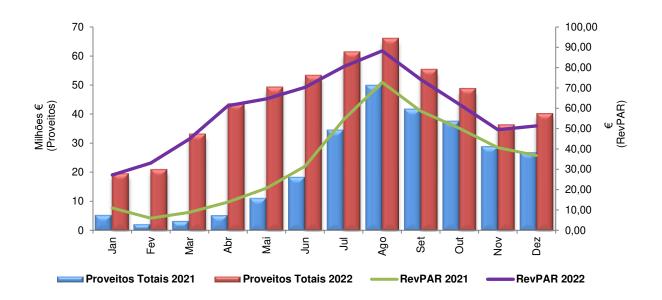
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Todos os municípios da Região registaram aumentos bastante significativos nas dormidas no conjunto do alojamento turístico, no mês de dezembro de 2022, com os municípios de Ribeira Brava, Porto Moniz e Câmara de Lobos a observarem os aumentos mais expressivos, de 117,1%, 86,9% e 85,1%, respetivamente. Em termos anuais, todos os municípios tiveram um crescimento bastante elevado nas dormidas, com maior destaque para Câmara de Lobos e Ribeira Brava, com variações de 179,6% e 119,2%, respetivamente.

Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em dezembro de 2022, foram cerca de 40,3 milhões de euros (+50,3% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 66,1% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 51,2% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no mesmo mês, representou 92,8% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Do total de proveitos do ano de 2022 (529,3 milhões de euros), 71,5% foram gerados pelos hotéis e 15,7% pelos hotéis-apartamentos, com um aumento de 94,0% e 132,4%, respetivamente, quando comparado com o ano precedente. Por sua vez, os proveitos de aposento (366,2 milhões de euros) cresceram 104,5% em comparação com o ano de 2021.

Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2021/2022)



Em dezembro de 2022, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 51,36€ (+39,6% que no mês de dezembro de 2021), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 87,67€ (+8,8%). A média anual do RevPAR foi de 59,87 euros (+54,1% que no ano de 2021) e a do ADR de 85,30 euros (+9,1%).

